

# community

A Revista da Igreja Nova Apostólica no Brasil

04/2018/Português

## Colocação do Apóstolo de Distrito Markus Fehlbaum em descanso

Editorial: Múltiplos dons

Serviço Divino: O maior  
deles é o amor

Doutrina: A oração -  
indispensável em todas  
as situações da vida

Igreja Nova Apostólica  
Internacional



## ■ Editorial

3 Múltiplos dons

## ■ Serviço Divino na Europa

4 O maior deles é o amor

## ■ Visitando a América

10 O pagamento antecipado da herança divina

## ■ Visitando a Ásia

12 Não podemos deixar de amar

## ■ Visitando a África

14 Escolhidos – e agora?

## ■ Cantinho das Crianças

16 Paulo naufragou em Malta (Itália)

## ■ Cantinho das Crianças

18 Visitando Damian em Doha (Qatar)

## ■ Doutrina

20 A oração – indispensável em todas as situações da vida

## ■ Regional

24 Jornada da Juventude 2018 Bolívia

26 Reinauguração da Igreja de Londrina

28 Boa Vista, Roraima  
Um sonho que se tornou realidade

29 Noticiário

30 Os milagres de Jesus Rio Grande do Norte

32 Contracapa: Primeira viagem do Apóstolo Canessa à Bolívia

# Múltiplos dons

Amados irmãos na fé,

Enquanto o ser humano se dispor a se comparar com os outros, ele sempre vai perceber diferenças: a cor da pele, a posição social, a nacionalidade, as habilidades, as posses. E para essa comparação usa-se, com frequência, a própria posição: aquilo que é distinto é visto como diferente, é observado com desconfiança, é avaliado, sentenciado e condenado.

Deus não faz essas diferenças. Ele ama aqueles que são como nós. Porém, Ele também ama aqueles que são bem diferentes de nós. Não desejamos estar no caminho impedindo esse amor. Todos devem vivenciar o amor de Deus do mesmo modo.

Por isso, desejamos lutar para Deus e com Deus. Devemos servir a Ele como Seus eleitos e disseminar o evangelho alegremente. Para isso, precisamos uns dos outros. Precisamos de nossas diferenças. Precisamos dos dons de nosso próximo e ele necessita de nossos dons.

Constatamos: as diferenças ainda são perceptíveis. Contudo, não tomamos a multiplicidade como um empecilho; para nós não há razão para menosprezo ou condenação. Nessa certeza – que cada um deve produzir com seus próprios dons – as diferenças convertem-se numa chance, numa valorização para todos.



Foto: INA Internacional

Como membros no corpo de Cristo, queremos servir uns aos outros. No contexto da Igreja de Cristo, desejamos colocar nossos dons a serviço de Jesus. Ao fazê-lo, sentimos uma profunda gratidão com os cristãos do passado e do tempo atual, os quais colocaram seus dons recebidos de Deus a serviço de Cristo e de Sua Igreja.

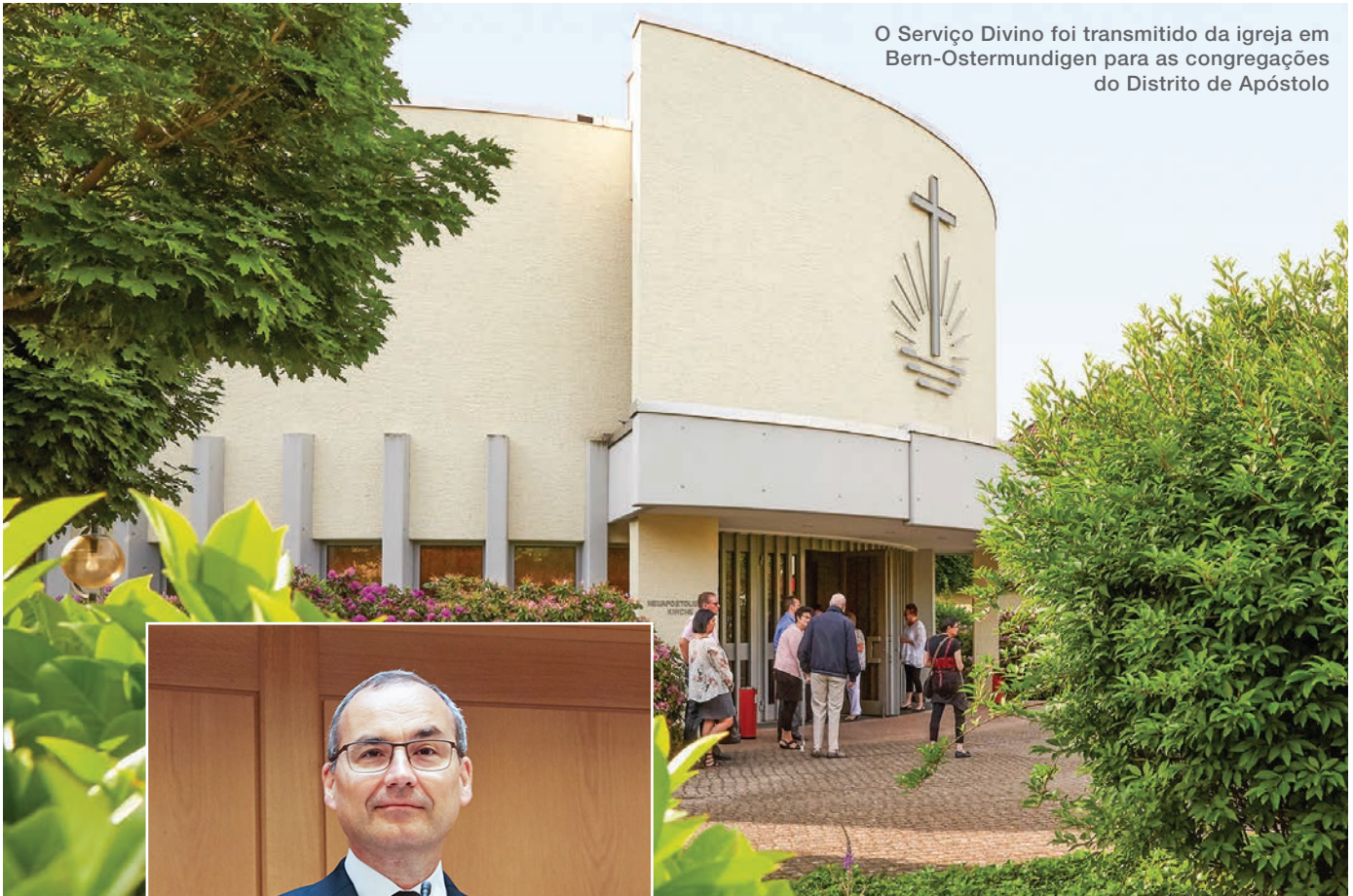
Os talentos são muito diferentes. Que cada um contribua com seus dons, com sua força. Sem necessidade de brilhar – sempre por amor a Deus e ao nosso próximo.

Com cordiais saudações

Jean-Luc Schneider



# | O maior deles é o amor



O Serviço Divino foi transmitido da igreja em Bern-Ostermundigen para as congregações do Distrito de Apóstolo

Foto: Jonas Spengler und Marc Genou



1º Coríntios 13: 13

*“Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três, mas o maior destes é o amor.”*

Bem-vindos a este Serviço Divino especial. Também é um dia especial que entrará na história do Distrito de Apóstolo, porque o Apóstolo de Distrito entrará em descanso. Naturalmente aqui não se trata de honrar e louvar a um homem. Aproveitamos esta ocasião para agradecer ao amado Deus por tudo aquilo que Ele fez para e por nós nesses últimos dez anos. Agradecemos ao amado Deus pela bênção que nos deu pelo ativar do Apóstolo de Distrito, e por Ele estar ao seu lado nesses dez anos em que ativou. Sabemos que agora é o início de uma nova etapa em nosso caminho à pátria celestial, assim como acabaram de cantar os integrantes do coral.



Quando se trata de um carro, depois de um determinado tempo o levamos para uma inspeção, para ver, se está tudo em ordem e se os componentes de segurança ainda estão em ordem. É sempre bom fazer uma prevenção. Talvez seja apropriado que façamos uma inspeção espiritual, para ver se os componentes de segurança em nossas almas ainda estão em ordem. Que possamos abrir hoje o coração para o ativar do Espírito Santo para realizar esta inspeção espiritual. Será que tudo relativo a nossa segurança na vida espiritual ainda está em ordem? O que realmente contribui para a segurança, quando se trata da nossa salvação? Exatamente isto que o Apóstolo Paulo cita aqui como os três pontos principais: Trata-se da fé, da esperança e do amor. Pesquisei e vi que já faz muito tempo desde que um Apóstolo Maior ativou com esta palavra. É claro que sabemos que fé, esperança e amor são importantes. Mas, amados irmãos, aqui se trata verdadeiramente da nossa salvação. É decisivo e importante para a nossa salvação que, em nós, a fé, a esperança e o amor ainda estejam presentes assim como o Senhor o deseja.

O primeiro ponto que Paulo cita é a fé. É natural que a fé seja extremamente importante, porque é dela que depende a salvação. Só a fé pode nos salvar. Só a fé pode nos conduzir a Deus. Só depende da fé. O restante vem depois. Paulo escreveu: porque andamos por fé e não por vista (2º Coríntios 5:7). Significa que, enquanto o Senhor não tiver retornado, enquanto o plano de salvação não tiver sido concluído, o homem precisa crer. Sua relação com Deus está baseada na fé. O que é fé? Fé é simplesmente a certeza que há algo que não podemos ver, algo que não podemos entender, algo que não podemos imaginar. É simplesmente a íntima certeza, assim é, mas não posso vê-la, nem imaginá-la. Isto é fé. É importante que estejamos constantemente cientes de que precisamos dela até o fim. Em que cremos? Cremos que Deus é amor. Este é o fundamento da fé cristã: Deus é amor! Cremos no Deus trino: Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Estes três são totalmente um e intimamente interligados entre si. Esta é exatamente a definição do

amor. O amor é basicamente esta relação que está presente na trindade entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Três seres distintos que são um só, não podemos separá-los, estão intimamente interligados entre si. Esta é a definição de amor. Cremos que Deus é o amor. Deus, o Deus trino, concebeu o homem: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Ele queria envolver as pessoas nessa relação, nessa comunhão. Eles também devem participar nesse amor. Mas o homem foi desobediente, ele separou-se de Deus. Mas Deus é o amor, todo o Seu ativar desde o começo tem o objetivo de trazer o homem de volta a esta comunhão, de restaurar a relação entre Deus e o homem, para que este último possa viver na comunhão perfeita com o trino Deus.

Creemos em Jesus Cristo. Por Seu amor, Deus enviou o Senhor Jesus, Seu Filho, à Terra, Ele se tornou homem. Jesus Cristo nos revelou a natureza, os pensamentos, a vontade divina. Cremos nisso. Vemos Deus, porque vemos Jesus Cristo e quando ouvimos Jesus Cristo, lemos Suas palavras, trata-se da palavra divina e da Sua vontade. Cremos em Jesus Cristo, ao que Deus, em Seu amor, enviou à Terra, e que trouxe o Seu sacrifício. Este é o caminho que Deus nos deu em Seu amor para que nos acheguemos a Ele.

*Esperamos a glória eterna, que nos  
fará esquecer todos nossos sofrimentos  
e dificuldades.*





Creemos em Deus, o Espírito Santo, o novo Criador. Por Seu amor Deus enviou o Espírito Santo à Terra. Este Espírito Santo está agora transformando o amor de Deus e constituindo uma nova criação. Primeiramente Ele cria um novo homem, cria a salvação, trabalha e finaliza o plano de terminação e salvação divino. Deus está presente hoje na Terra através do Espírito Santo, nele atua o amor divino. Através do Espírito, Deus prossegue com seu plano, com a meta de conduzir, a todos os seres humanos à comunhão com Ele. Portanto, cremos em Deus, que é o amor. O amor define a relação da Trindade Divina. Deus quer que o homem faça parte desta relação, e por isto que Ele, em Seu amor, enviou Jesus Cristo, o Filho de Deus à Terra, que se deu em sacrifício. Creemos que Deus continua hoje atuando em Seu amor através do Espírito Santo, o qual não podemos ver, mas é Deus atuando nesse amor divino.

Creemos ainda que Deus, em seu amor, nos deu a Igreja, o ministério e os Sacramentos. Creemos na promessa que Jesus nos deu e que o Espírito Santo sempre a mantém viva: O Senhor virá novamente e reestabelecerá o Seu reino. Creemos que Deus fará a nova criação para todos os homens que seguirem a Jesus. Nisto cremos. É importante que estejamos sempre conscientes disto. Da fé resulta a confiança.



Creemos que Deus é amor, cremos que o amor divino continua a atuar e que quer dar a salvação ao homem.

Hoje, nem sempre conseguimos ver isto. Mesmo que não o vejamos, cremos que Deus nos ama. Mesmo que não compreendamos o que Deus faz, confiamos Nele, porque cremos que Deus é amor, Ele atua. Mesmo que às vezes tudo dá errado, cremos e confiamos que meu Deus é assim como nós o cremos. Ele dá salvação, Ele atua para a salvação de todos os homens. Este é o futuro. Confiamos na potestade





## *Não nos deixamos desencorajar por nossos erros ou imperfeições ou os dos outros*

divina, Deus é assim como nós cremos que seja. cremos na Trindade Divina, em Jesus Cristo, no Espírito Santo, também cremos na igreja, no ministério, nos sacramentos, no futuro. De tudo isto cresce a confiança. Este é o primeiro ponto importante, toda salvação depende disso.

Então Paulo cita um segundo ponto: a esperança. Dessa fé cresce a esperança. cremos no propósito divino. Ansiamos por isso, esperamos por isso com paciência e nos preparamos. Esta é a definição para a esperança. A fé cristã, basicamente, está orientada no futuro. Há duas semanas disse isso em Washington, porque é uma preocupação para mim quando observo o mundo cristão. Percebe-se que a fé ainda está presente, mas a esperança, o futuro, a vida eterna, para nós a primeira ressurreição, mais tarde, a salvação na nova criação para todos os que aceitaram a Cristo como o Seu Senhor, isto diminuiu. Existe o enorme perigo para os cristãos que a fé cristã continue só sendo uma ética. Uma doutrina que transmite valores éticos para promover a convivência, tornar a vida em comum dos seres humanos

um pouco melhor. Estes são valores éticos, que são muito bons, mas que também poderíamos trocá-los por outra coisa. Onde a fé não está mais ligada ao futuro, esta pode se tornar em tradição ou moral, mas não trará salvação. Esta é a minha preocupação real, que possamos nos afirmar na esperança.

Nossa fé está orientada no futuro. Esperamos que Deus cumpra Sua promessa. Esperamos pela salvação que Ele nos concederá. Esperamos finalmente pela nova criação. Todos os que aceitaram o Senhor, terão então encontrado a salvação. A esperança está em saber que a salvação virá. O Senhor Jesus disse que o reino de Deus já está entre nós, em nosso meio. Já temos uma idéia antecipada. Paulo diz aqui: “Agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos

face a face” (1º Coríntios 13:12). Já temos uma idéia da glória, da perfeição. Mas tudo ainda está muito obscuro. Sem dúvida sabemos que virá, tudo ainda está por vir. A nova criatura já existe, mas ela ainda está se formando. A igreja que Ele deu, já está presente, mas ela ainda não está finalizada, está se formando. A salvação que Deus quer conceder a todos os homens, já existe, porém ainda está se formando, não podemos vê-la claramente, mas ela virá, porque Deus a prometeu. Deus é assim como nós cremos. A salvação virá, preparemo-nos para isso. Esta é a nossa esperança. Ela já está presente, já podemos experimentar um pouco, mas ainda está em formação, não está completa.

A igreja não é perfeita, os servos não são perfeitos, os fiéis não são perfeitos, a salvação não se tornou realidade perfeitamente, a paz não é perfeita, etc. Tudo ainda se formando. Temos a certeza que virá e nos preparamos para isto. Esta esperança nos ajuda a permanecer firmes, mesmo nas tentações, mesmo tendo que passar por provações. Permanecemos firmes na esperança, vale a pena permanecer fiel, o reino de Deus virá, entraremos nele, seremos eternamente abençoados e felizes. Espere, vale a pena permanecer fiel.

Às vezes uma pessoa morre e então nos dizem: agora ele morreu, o que lhe restou? A esperança vai muito além da morte, ela vai muito mais além. A morte não é empecilho. Permanecemos firmemente na esperança, mesmo que nos deparemos com a morte, nada muda em nossa esperança; tudo ainda está em formação, mas virá! Deus nos prome-



O Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider coloca o Apóstolo de Distrito Markus Fehlbaum (foto à esq.) no merecido estado de descanso e institui Jürg Zbinden (foto à dir.) como novo Apóstolo de Distrito

teu: O que eu comecei, terminarei. Enquanto você estiver de acordo, Eu lhe levarei para meu reino. Esta esperança vive em nós. Por este motivo não desistimos. Se cairmos cento e cinquenta vezes, cento e cinquenta vezes nos reergueremos. Continuaremos. E por ter esta esperança, nos purificamos, continuaremos a lutar contra o pecado, continuaremos a nos esforçar para vencer e desenvolver na nova vida. Não desistiremos da esperança. A salvação virá, nós nos preparamos para ela.

Olhamos para o mundo e vemos aflições, injustiça, o terrível destino de muitos seres humanos. Também vemos as pessoas que estão distantes de Deus, bem distantes. Nesse caso poderíamos perder o ânimo. Poderíamos dizer: O que faz o seu Deus? Nosso Deus está trabalhando através do Seu Espírito Santo, Ele trabalha em Seu plano de salvação para a salvação de todos os seres humanos. É disso que se trata, este é o ativar de Deus, Ele ativa através do Espírito Santo. Ele continuará a ativar até o fim.

Vale a pena continuar servindo ao Senhor e sacrificar-se por Sua obra, colaborando, porque o plano de salvação continuará e este ninguém pode deter. Esta é a esperança. Sabemos que a salvação virá, continuaremos esperando. Ansiamos por isso e nos preparamos. Esperamos com paciência e lutamos contra o pecado. Vale a pena servir ao Senhor, sacrificar-se por Ele. Vale a pena se empenhar em Sua obra, porque conhecemos o final da história.

E para finalizar, mais um ponto: Isto é um pouco peculiar. Paulo cita primeiramente a fé, depois a esperança e só então o amor. Na maioria das vezes o fazemos da forma inversa, mas isto tem um motivo, pois se a fé está de acordo, se a esperança está na frente, então naturalmente cresce o amor. A fé nos diz que Deus lhe ama, Deus ama aos seres humanos. Ele nos deixa vivenciar esse amor, entende-lo. A esperança nos mostra tudo o que o amado Deus nos dará. Disso nasce um amor recíproco, porque Deus nos ama tanto, nós O amamos. Mas este amor vem da fé. Sem fé esse amor não seria possível. Precisamos crer que Deus é amor. Mesmo que não o vejamos, mesmo que não o compreendamos, mesmo que não o possamos imaginar, cremos e esperamos, e através disso cresce esse amor. Paulo diz que a fé se torna ativa através do amor. Da mesma forma que uma fé sem esperança não vale nada, assim é com uma fé sem amor, é uma fé morta. O amor é a medida na qual se mede a fé. Portanto, depende da fé, mas para avaliar essa fé, Deus olha para o amor. Onde há fé verdadeira, ali está o amor, o amor a Deus. E como se expressa esse amor? O Senhor Jesus mesmo disse: Quem me ama, cumpre os mandamentos. Quem me ama, é obediente. Muitos seres humanos, inclusive muitos cristãos, têm uma outra noção do amor. Não há nada que se possa modificar nisso, é uma palavra de Jesus Cristo. Foi Jesus que a definiu. A fé é medida no amor: quem me ama, segue meus mandamentos. Continuamos tendo esse desejo profundo de viver segundo os mandamentos divinos, continuamos tendo o íntimo desejo de nos ajustarmos



conforme a lei divina e de configurar nela a nossa vida? Quem me ama, cumpre meus mandamentos.

Se soubermos que se trata da fé e que Deus mede a fé no amor, e Ele define o amor como obediência de fé, então o amor incomoda um pouco.

O mandamento que Jesus deu é o mandamento do amor ao próximo. Deus prometeu-nos a comunhão com Ele. Se tivermos essa esperança, ansiarmos e nos preparamos para ter comunhão com Ele. O que significa preparar-se? Preparamo-nos para a comunhão com Deus e nos posicionamos de tal forma que já hoje somos um com Deus. Que Seus pensamentos, Sua mente se transformem em nossos pensamentos, em nossa mente. Como pensa Jesus? Ele ama meu próximo, da mesma forma que me ama. Por termos esta esperança, este ansiar pelo futuro, este ansiar pela comunhão com Deus, já hoje nos posicionamos dessa forma. Tentamos e nos esforçamos constantemente em crescer na forma de pensar de Jesus Cristo. Jesus Cristo é Deus, Deus é amor, Ele ama meu próximo e eu também. Eu cresço no amor, porque tenho esta esperança, espero pela comunhão, preparo-me para a comunhão com Deus. Deus é amor, portanto também preciso ser amor. É por isso que o amor é infinitamente importante. Portanto, ter fé é decisivo para a salvação, ela tem seu efeito através da esperança e é mensurada no amor.

Agora chego ao fim: Paulo diz: permanecem a fé, a esperança e o amor. Estes são os princípios básicos, mas o amor é o maior deles. Paulo não diz que o amor é o principal, mas diz que é o maior. E ele mesmo explica, por que a fé cessa em algum momento. Quando o tempo de fé tiver terminado, então poderemos admirar, então poderemos ver aquilo que cremos. A fé cessa então. Já hoje podemos, às vezes, vivenciar a fé. Esta experiência nos fortalece na nossa fé. Quando estivermos com Ele, não precisaremos mais crer, tudo estará à mão, tudo estará claro.

A esperança, esperamos por algo. Também aqui, já podemos ter uma pequena antecipação na Santa Ceia, na comunhão com o Senhor. É bonito quando podemos vivenciar o que será a comunhão com Deus, mas é somente uma pequena antecipação. Mas a qualquer momento Deus cumprirá Sua promessa. Então não precisaremos mais da esperança. Então viveremos nessa realidade. O amor já podemos hoje vivenciar de muitas maneiras, mas ele não cessará. Por que não? Retorno ao começo. Porque então teremos sido aceitos nessa relação com Deus, poderemos viver nela, e esta relação é o amor. Se tivermos alcançado isso, se estivermos na meta, então viveremos no amor de Deus, teremos comunhão íntima com Deus, seremos totalmente um com Ele,

estaremos bem próximos Dele e ninguém mais poderá nos separar Dele. Isto é amor. Significa que o amor não cessará, será então definitivamente perfeito, quando estivermos na comunhão com Deus. E o que acontece com o amor ao próximo? Este também não cessará, também será perfeito, porque estaremos no salão das bodas e mais tarde na nova criação. As pessoas viverão em novas condições, estarão todas cheias do amor divino. E nessa íntima relação com Deus, a relação entre os seres humanos será totalmente diferente. Tudo o que for pecaminoso não existirá mais, tudo o que é humano não existirá mais, estarão orientados para Deus. Deus será tudo em todos, a relação entre os seres humanos será uma relação divina, baseada em Deus, preenchida pelo amor divino. A meta de todo o acontecimento é o amor eterno, viver na eterna comunhão com Deus e que entre os seres humanos haja um reflexo da relação trinitária. A relação de todos os seres humanos estará baseada somente no amor. Este é nosso futuro.

Estes são alguns pensamentos para esses três conceitos centrais: fé, amor, esperança. É importante nos ocuparmos um pouco com esses conceitos. No que creio realmente? Em que creio? Com o tempo acumulou-se muito pó sobre o que cremos e às vezes confundimos a fé com outras coisas, tradição, por exemplo. Aprofundemo-nos na base. No que cremos, o que realmente cremos? A partir da fé, crescerá a esperança e o amor. Sem esperança nossa fé é morta, a fé é mensurada no amor.

A meta é ser aceitos eternamente no amor de Deus, nós e todos nossos semelhantes. Este é o nosso desejo, está é a nossa meta. Amém..

## PENSAMENTOS CENTRAIS

**Fé, esperança e amor são inseparáveis e igualmente indispensáveis para a salvação. Cremos que Deus é amor e confiamos Nele. Esta fé produz esperança e amor. Esperamos pacientemente pela redenção e nos preparamos ativamente para ela. Correspondemos o amor de Deus obedecendo aos Seus mandamentos e amando conforme o exemplo de Jesus.**

# O pagamento antecipado da herança divina

“Vamos dar ao nosso próximo uma antecipação do que será o Reino de Deus”. Esta é a mensagem de Pentecostes 2018 de nosso Apóstolo Maior aos fiéis novo-apostólicos em todo o mundo. Mas o que ele quis dizer com isso?



Foto: Aisane Ferguson/Alex Ferguson

Pentecostes é uma celebração importante não apenas como um aniversário para a Igreja, disse o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider em 20 de maio de 2018 em Washington (EUA). Além disso, Pentecostes mostra a fidelidade de Deus, porque Ele cumpre suas promessas. Nascimento, Morte, Ressurreição, Ascensão de Jesus Cristo e a missão do Espírito Santo: Tudo isso foi inimaginável até então e permanece inexplicável. “Isso só pode ser compreendido na fé”.

Exatamente isso também se aplica à promessa aos fiéis hoje. O retorno de Cristo será realizado de uma maneira que não pode ser explicada e imaginada. “Mas nós sabemos de uma coisa: isso vai acontecer! Jesus virá de novo!”, enfatizou o líder da igreja. “Esta é a nossa alegria em Pentecostes: Deus cumpre a sua promessa. Nosso Deus é o Deus fiel”.

## O sinal de um relacionamento especial

Recebemos o dom do Espírito Santo no Santo Selamento, disse o Apóstolo Maior sobre a palavra bíblica de Efésios 1:13-14. A imagem do selo mostra: “Nós pertencemos a Deus. Temos uma relação especial com Ele. E nós a chamamos de filiação divina”.

Isso traz uma promessa dupla. Por um lado, “Deus ama você como uma criança”. O que quer que alguém faça, e se alguém fizer tudo errado, isso não muda nada para Deus: “Quando você voltar para Deus, ele aceitará você repetidas vezes como seu filho.” Além disso: “O espírito que ressuscitou a Jesus Cristo também pode despertá-lo. Você experimentará sua ressurreição”.



## A garantia da salvação

Com o Santo Selamento, Deus confirma Sua vontade de salvar o povo, explicou nosso Apóstolo Maior: “Nenhum poder é capaz de deter o plano de salvação e redenção de Deus. Nenhuma das suas fraquezas pode impedir que você seja redimido: não perca o ânimo. Tente de novo e de novo. Você é capaz de fazer isso”.

“Deus nos dá tudo o que é necessário para entrar no reino de Deus.” Ele nunca permitirá que algo falhe na salvação pessoal. “No entanto, esta garantia só funcionará se a Segunda Vinda de Cristo tiver a maior prioridade para você.”

## A antecipação da felicidade eterna

Com o dom do Espírito Santo, Deus faz do homem o herdeiro da vida eterna. Além deste compromisso, o fiel já recebe hoje uma promessa - “uma garantia” ou “uma antecipação, uma amostra”, conforme explicou o Apóstolo Maior.

Somente na glória eterna as pessoas poderão ver a Deus como Ele é. “Mas podemos ter uma boa ideia hoje. Podemos experimentar mais e mais a Sua presença. Podemos ver mais e mais: sim, Ele realmente é amor, Ele é onipotente, Ele é de fato graça”.

A paz eterna virá apenas no futuro. Mas: “Se deixarmos o Espírito Santo operar em nós, se deixarmos que nossos pensamentos, desejos e seres sejam formados, então isso sempre corresponderá ao pensamento, à vontade e à essência de Deus. Assim é como já podemos experimentar a paz de Deus hoje.”

## Lutar por Deus e com Deus como uma equipe

“Deus é tudo em todos” - há também uma antecipação disso: “Se o Espírito Santo nos moldar, então poderemos vencer a ganância e o egoísmo”. Além disso, as diferenças naturais entre os seres humanos não impediriam a unidade em Cristo: “Precisamos das nossas diferenças. Porque queremos formar uma equipe que lute por e com Deus”.

Por fim, o selo significa ser uma testemunha de Cristo: mostrar que o Evangelho é mais do que um método para uma vida de sucesso ou uma coleção de padrões éticos. Porque: “A fé cristã é baseada em uma promessa: é sobre o futuro!”

“Cabe a nós que o próximo possa experimentar: Deus é amor, Deus é graça, Deus é paciente”, conclui o Apóstolo

Schneider: “Este é o meu apelo a vocês para este Pentecostes: Vamos dar ao nosso próximo uma antecipação do reino de Deus”.



Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider com todos os Apóstolo de Distrito e Ajudantes de Apóstolo de Distrito ativos, após o Serviço Divino em Washington

## PENSAMENTOS CENTRAIS

*Eféssios 1: 13-14*

**Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa; O qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão adquirida, para louvor da sua glória.**

O dom do Espírito Santo é uma garantia de que Deus cuida da nossa salvação, um penhor de perfeita comunhão com Deus e um chamado para servir a Cristo.



Foto: INA Índia

# Não podemos deixar de amar

Há muitas razões para ignorar, desprezar ou até mesmo odiar as pessoas. Mas: “Permaneça no amor. Não desista”, é o apelo que faz o Apóstolo Maior. Porque: “nós acreditamos na vitória do amor. Essa é a nossa convicção”

No primeiro século os cristãos na Ásia Menor eram perseguidos pelas autoridades porque se negavam adorar ao imperador romano como um deus. Um deles teve que ser exilado e recebeu uma mensagem divina para as igrejas que dizia: “Eu conheço você, conheço suas obras, mas não está tudo bem com você.”

Assim expressou o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider no contexto da palavra bíblica do Serviço Divino de 12 de novembro de 2017 em Raipur, na Índia.

## No Reino de Deus

“O primeiro ponto importante é: somos companheiros de fé no reino de Deus.” Finalmente, através de Jesus Cristo, as pessoas puderam experimentar a presença de Deus, seu amor e graça na Terra. “Hoje, através do Espírito Santo, experimentamos a presença de Deus, Seu amor e graça.”

Em segundo lugar, o Reino de Deus está presente e “foi estabelecido sobre a Terra através do Filho de Deus. Cristo triunfou sobre o mal e a morte”. “Estamos nos beneficiando

com essa vitória hoje. Através Dele e com sua ajuda, podemos vencer o mal. Ele também deve ser Rei em nossos corações”.

E em terceiro lugar: “Esperamos o futuro Reino de Deus. Não há lugar para o mal, o sofrimento, a dor e a morte. Estamos aguardando a vinda de Cristo, que nos conduzirá ao Seu reino”

## Em perigo

Os primeiros cristãos sofreram perseguição. “Nós também vivemos em um tempo de ameaças”, explicou o Apóstolo Maior:

“Para muitas pessoas, dinheiro e posses são ‘deuses’ a quem eles servem”. Tudo é sobre sucesso, dinheiro e prosperidade. Certamente, gostaríamos de viver melhor, mas não a qualquer preço. Nós não idolatramos isso. Nosso Deus é Jesus Cristo. A salvação da alma é uma prioridade para nós. “E, com essa atitude, algumas vezes, ficamos isolados na sociedade, vivendo no exílio”.





“A tentação dos primeiros cristãos consistia em que o retorno de Cristo não correspondia àquilo que eles estavam esperando”, completou ele. “Quando os nossos pedidos e desejos não são atendidos, isto é uma provação. Nossa função é abrir mão das suposições que não agradam a Deus”

## No amor

Hoje como naquele tempo, os mesmos perigos nos ameaçam. O Apóstolo Maior dirigiu as seguintes advertências às congregações na Ásia Menor:

Por quanto você é morno: “morno significa que você faz concessões”. Segundo o tema: “Você tem que analisar a sua situação, porque você nem sempre pode seguir os mandamentos. É tão ruim quando você mente e não é completamente honesto?” Mas, “Jesus mandou dizer às igrejas: “Cuidado, ali há um grande perigo à espreita!””

Tem o nome de que você vive, e você está morto: uma fé sem obras não é mais do que uma religião por tradição. E “uma religião por tradição não é uma fé viva”.

Que você deixe o primeiro amor: “Porque as pessoas não são amigáveis com você, porque estão contra você, então você parou de amar o próximo”. Na melhor das hipóteses você é indiferente aos outros, no pior dos casos você os odeia. Isso é um grande perigo!

O que protege contra esses perigos? “Faça o bem ao seu vizinho e guarde os mandamentos. Permaneça no amor”, diz o Apóstolo Maior Schneider, “Há muitas razões para não amar os outros, mas não podemos deixar de amar, porque o amor de Deus é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo. Acreditamos na vitória do amor. Essa é a nossa convicção, essa é a nossa fé”.



Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider ordena como Apóstolos a Devadas Basappa, Fred Charles Marihal e Prabhakar Beergi

## PENSAMENTOS CENTRAIS

*Apocalipse 1: 9*

**Eu, João, que também sou vosso irmão, e companheiro na aflição, e no reino, e paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo.**

Esperamos pelo Reino de Deus e praticamos hoje. Não seremos desencorajados pela perseguição, tentações e lutas. Mostramos perseverança na fé, tanto em nossa missão quanto em amor.



# | Escolhidos – E agora?

Selecionados, escolhidos, chamados são conceitos centrais do Evangelho que incluem e excluem. Como isso é possível quando Deus ama todas as pessoas? Pensamentos de um Serviço Divino do Apóstolo Maior.

O Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider celebrou em Camarões o primeiro de três Serviços Divinos em sua viagem à África no final de fevereiro. Na quarta-feira, 28 de fevereiro de 2018, ele se encontrou com outros irmãos de fé em Yaoundé.

## Reconhecer a eleição

As informações de Apocalipse relatam que João viu a comunhão dos eleitos com Jesus Cristo após seu retorno. Aqueles que participarão da Segunda Vinda do Senhor podem ser identificados por três fatores, de acordo com o líder internacional da igreja:

- Nenhum mérito: Os escolhidos não são escolhidos por seu mérito, por sua realização, mas exclusivamente por Deus.
- Não é um único povo. Os escolhidos vêm de todas as tribos e nações.
- Numerosos, mas limitados. Os escolhidos são muito numerosos, mas limitados em número. O Apóstolo Maior Schneider interpretou a imagem dos 144.000.

## Entender a eleição

Aqueles que irão participar da Segunda Vinda do Senhor são escolhidos para:

- Eles serão primícias e, portanto, as primeiras pessoas “a vestirem o corpo ressuscitado, após a ressurreição de Jesus”.
- Eles formam a noiva de Cristo: “A imagem do casamento deixa claro que estes serão os primeiros a estar intimamente ligados a Jesus; são aqueles que irão viver com Ele e compartilhar tudo com Ele”.
- Eles servem e governam com Jesus: eles não governam sobre os homens, eles não comandam, mas eles colocam todo o seu poder “a serviço da redenção dos homens”.

## Estabelecer a eleição

- Os escolhidos levam o nome de Deus. Eles pertencem a Deus: “Jesus nos comprou com o Seu sacrifício. O diabo não tem mais direito a nós”. E os escolhidos atendem ao Seu chamado: “Você se tornou um filho de Deus, porque Jesus pessoalmente escolheu você e comprou você”. E eles recebem o dom do Espírito Santo: “Evidentemente, este sinal é também o símbolo do renascimento da água e do Espírito, que recebemos através do Santo Batismo com Água e do Santo Selamento.”
- Eles se abstêm da idolatria. Pois os ídolos se abstêm de Deus: “Se a educação, o dinheiro e o sucesso se tornam mais importantes para você do que Jesus Cristo, você escolheu um ídolo”. Idolatria, que inclui feitiçaria e





No Serviço Divino, o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider ordenou os seguintes Apóstolos para Camarões: Ignatius Che Nchi (3º da direita), para Serra Leoa: Braima Saffa (2º da direita) e para Nigéria: Ernest Onyebuchi Onwukwe (1º da direita)



espiritualismo: “Você não confia mais em Jesus para conseguir o que quer, então você procura outro lugar. Isso é idolatria. “E até os pregadores podem se tornar um perigo na fé:” Isso também é idolatria: quando os homens se tornam mais importantes do que Jesus Cristo.”

- Eles seguem a Jesus. Sucessão significa querer ter comunhão com Jesus Cristo: “Na adoração. Em oração. E especialmente na celebração da Santa Ceia. “Escolhido obedeça a Jesus Cristo e siga-o incondicionalmente.” Porque nós o amamos. Porque nós queremos estar com ele. “E os escolhidos trazem a mensagem da salvação para estranhos e pecadores:” Amamos o estranho. Amamos os débeis”
- Eles são irreprensíveis. Os escolhidos reconhecem seus pecados e se arrependem. Pela fé e penitência, o perdão dos pecados é possível: “Deus foi capaz de lavar os seus pecados. Eles se tornaram irreprensíveis”.
- Eles seguem aos Apóstolos. Através dos Apóstolos, os eleitos recebem o selo do Espírito: “É o apostolado que foi encarregado de preparar a noiva para o retorno de Jesus”.

## PENSAMENTOS CENTRAIS

*Apocalipse 14: 1*

**E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas tinham escrito o nome de seu Pai.**

Fomos escolhidos para nos tornarmos primícias do Cordeiro. Para conseguir isso nos entregamos completamente a Deus, rejeitamos todas as formas de idolatria, servimos ao exemplo de Jesus, buscamos a graça e seguimos os Apóstolos.



## PAULO NAUFRAGOU EM MALTA (ITÁLIA)

(SEGUNDO ATOS 27 E 28)

*Paulo deve ser enviado de navio junto com outros presos para Roma. O mar está muito turbulento. Quando o navio chegou a Creta, o Apóstolo Paulo adverte os navegantes para não seguirem viagem. Mas o capitão não deu ouvido a Paulo.*

O vento transformou-se em uma furiosa tempestade. Os marinheiros tentam em vão proteger a embarcação. No dia seguinte jogaram sua carga à água. A tormenta não se acalmou. Um dia depois seguiram as ferramentas e todos os objetos supérfluos, assim a embarcação deve ficar mais leve.

Por muitos dias não se vê no céu o sol nem as estrelas. Nessa forte tormenta os viajantes perdem toda a esperança de se salvarem. Mas Deus diz a Paulo através de um anjo que todas as 276 pessoas a bordo irão

sobreviver.

Passaram quatorze dias e noites. É meia noite. Os marinheiros lançam a sonda e percebem que a água já não é mais tão profunda. Eles têm medo de se chocarem com um rochedo. Alguns marinheiros tentam fugir com o bote. Mas Paulo adverte: Se não permanecerem todos juntos a bordo, não se salvarão. Pouco antes do amanhecer Paulo convida os companheiros de viagem que comam algo. Ele pega pão, agradece a Deus, reparte com eles, e ele mesmo também começa a comer. Quando começa a clarear, a tripulação tenta levar a embarcação à praia, mas a popa se rompe em um banco de areia. Alguns nadam, outros se prendem a tábuas e toras da nave destruída. Todas as 276 pessoas conseguiram chegar vivas à praia.

Eles estão salvos. A ilha, na qual estão chama-se Malta. Os habitantes da ilha receberam os naufragos com amabilidade. Como chove e está frio, acenderam um fogo para eles. Também Paulo recolheu galhos secos e quando ele foi colocar



o maço sobre o fogo, surge uma víbora do maço de galhos fugindo do repentino calor. Ela se prende, mordendo sua mão. Terá sido em vão, ter se salvado da tempestade? Os habitantes da ilha perguntam entre si: “Este homem é um homicida? Primeiro foi salvo do mar e agora precisa morrer pela mordida de uma serpente. Para que serve essa justiça?” Paulo sacode a mão e joga a serpente no fogo. Os habitantes da ilha esperam que a mão inche ou Paulo caia morto. Eles esperam muito tempo, mas não acontece nada. É como se Paulo nunca foi mordido. Públio, o homem mais prestigiado da ilha convida Paulo para morar na casa dele. O pai dele está doente e tem febre alta. Paulo vai vê-lo. Ele ora com ele, coloca suas mãos sobre ele e o cura. Então também vêm os outros doentes da ilha e se deixam curar por Paulo.





## VISITANDO DAMIAN EM DOHA (QATAR)

Bem vindos ao Qatar! Meu nome é **Damian** e eu tenho 13 anos. Eu moro com meus **pais** e meu **irmão** Dillon (ele tem 15) em Doha, a capital do país. Qatar situa-se na Ásia Menor, encontra-se em uma península a noroeste da Arábia Saudita.



Moramos aqui: Esta é a **entrada** de nossa casa. Meus pais são da África do Sul e se mudaram há sete anos para o Qatar, porque meu pai encontrou aqui um bom trabalho. Ele é o vice-diretor de uma empresa de gestão de projetos no aeroporto, minha mãe ensina música na minha escola. No Qatar vivem muitos estrangeiros, só um a cada nove habitantes é nascido aqui. A maioria dos estrangeiros veio para cá trabalhar na indústria do petróleo e do gás. Esses recursos naturais enriqueceram o país.

Uma foto com meus **amigos**, tirada em uma festa de aniversário celebrada em um restaurante.



Meu pai é dirigente em nossa congregação. Além disso, ele canta no coro e toca órgão. Minha mãe rege o coral e também toca órgão e oboé na orquestra. Fazer música está na família, como vocês podem ver na foto: Eu toco **violoncelo**, meu irmão decidiu-se pelo teclado.



Nossos Serviços Divinos realizam-se em um centro comunitário cristão. Ali há um pequeno salão onde podemos colocar cadeiras e uma mesa que serve de altar. Em um armário guardamos uma toalha, um teclado, hinários, partituras e estantes de música. Antes de cada **Serviço Divino** preparamos tudo.



Esta é a **escola** que eu frequento. Minhas matérias preferidas são: Geografia, teatro, esporte e história.



O que eu não gosto: Jogar rúgby, de tomates e estudar inglês. O que eu gosto: Jogar no meu playstation ou no meu tablet, **macarrão com queijo**, futebol e outros tipos de esportes.



No ano de 2022, Qatar irá organizar a **Copa do mundo**. Como aqui no verão o calor muitas vezes ultrapassa os 40°C, a copa do mundo acontecerá no inverno. Então ainda terá em média de 17 até 20°C.







Foto: Brian Jackson - Fotolia.com

# A oração – indispensável em todas as situações da vida

Por que oramos? O que faz que uma oração seja realmente uma oração? Do que necessitamos para ter uma vida de oração ativa? Pensamentos sobre a conversa com Deus – da caneta de pena do Apóstolo Maior.





Quando falamos sobre a oração, talvez inicialmente pensamos nas orações que fazem parte dos Serviços Divinos. Nestas, louvor, agradecimento e interseção são elementos essenciais. As orações que são pronunciadas no Serviço Divino não são expressões do agradecimento, dos pedidos e das necessidades do ministério portador de cargo, mas elas expressam aquilo que toca e que importa à congregação unida.

A oração coletiva, aberta, dos Serviços Divinos sempre dá indicações aos participantes de quão importante é a oração particular para a vida de fé. A oração nos Serviços Divinos deve estimular que aconteça orações individuais sempre e não somente nas situações difíceis, nas quais talvez não encontramos mais solução e nos encontramos confusos, mas em todas as situações da vida.

## Expressão de fé e comunhão

A oração é uma expressão essencial para a comunhão entre Deus e o Homem. No catecismo lemos: “Na oração, o cren-

te sente: Deus está presente, Deus ouve, Deus responde” (Catecismo da Igreja Nova Apostólica 13.1).

Contudo, para alguns, a oração pessoal – a que chamamos tradicionalmente como vida de oração – está no plano de fundo. Portanto, é necessário voltar-se cada vez mais às oportunidades de orar. Para isso, se tivermos a responsabilidade de dar educação de fé para as crianças, nós deveríamos orar com elas regularmente, para que possam perceber que a oração não deve pertencer somente aos Serviços Divinos, mas sim ao nosso cotidiano.

Quando oramos, primeiramente essa é a expressão de nossa fé, pois se não cremos em Deus, nossas palavras a Ele e nosso desejo por uma resposta não têm propósito. Aquele que crê, contudo, sabe: Sim, se pode conversar com Deus e Ele nos responde. O homem é a criação de Deus, Sua imagem, e por isso é a quem Deus responde.

Aquele que adota a possibilidade de orar, então também descobrirá que Deus está conosco que Ele ouve e responde. Essa descoberta conduz a que Deus vive e é reconhecido, que Ele se interessa pelo que importa ao ser humano e que Ele o acompanha nesse caminho. Assim, a oração também é a expressão de um comportamento interior que se caracteriza pela confiança em Deus.

Aquele que ora também deveria saber que elementos fazem parte da oração. Disso falaremos a seguir.

## Atitude interior e exterior

Primeiramente, uma expressão corporal específica pertence ao ato de orar: por exemplo, a união das mãos para sinalizar que neste momento não se está lidando ou ocupado com alguma coisa, mas, sim que se está totalmente concentrado em sua conversa com Deus e que se afasta de todas as outras ocupações. Crentes que se ajoelham ao orar mostram, com isso, que se humilham perante Deus, que O louvam como Todo-Poderoso, Sublime e Misericordioso, em cuja intercessão confiam sem reservas. Quando fechamos os olhos durante a oração, isso quer dizer que não queremos que nada se perca sobre nossa conversa com Deus.

Já na expressão das atitudes exteriores fica claro que aquele que ora é subentendido como uma pessoa que se volta inteiramente a Deus. A oração compreende a vontade irrestrita de se voltar a Deus para agradecer a Ele acerca daquilo que se recebeu e para pedir-Lhe intercessão ou ajuda. Portanto, na oração o homem é sempre aquele que recebe, mesmo quando ele luta com Deus (como Jesus o fez, Lucas 22:44) ou se apresenta diante Dele exigindo-Lhe algo. Ou

seja, o homem é aquele que pede e Deus Aquele que concede. A oração trata de graça e salvação pedida pelo homem e compartilhada por Deus.

Na oração é unicamente Deus que está do outro lado. Isso também é válido para a oração conjunta e para a oração no Serviço Divino. A pessoa não se dirige aos presentes, mas sim a Deus. Assim, a oração não é nem um monólogo, nem uma fala para aqueles que oram em conjunto.

Aquele que se dirige a Deus em oração vivenciará que Deus é um Pai amoroso e zeloso, O qual nos dá força e intercessão das diversas situações da vida. Quando professamos a Deus como sendo o Pai, o Criador, Jesus Cristo como sendo o Salvador e o Espírito Santo como Novo Criador, então podemos viver isso já em oração. Desse modo, por um lado essa confissão fará parte de nossa vida, por outro, a adoração, o agradecimento, a petição e a intercessão que pertencem à oração, iluminarão a natureza de Deus. Por isso, a oração é uma inesgotável e importante fonte de reconhecimento a Deus.

Chegamos, então, aos aspectos antes mencionados, os quais pertencem igualmente à oração conjunta e à oração pessoal:

## Adoração

Primeiramente, a oração é adoração – aquilo que é divino, que é vivenciado como algo poderoso, majestoso, misterioso e sublime – deixa que o homem estremeça e se sinta fascinado, ao mesmo tempo. A adoração acontece antes da petição e da intercessão. A adoração pertence a Deus em primeiro lugar, porque Ele transcende tudo o que é diretamente perceptível, porque Nele todas as limitações cessam. Na adoração nos aproximamos tementes ante a majestade de Deus, a qual é expressa através de termos, como santidade, onipotência e eternidade.

Tanto no antigo como no novo testamento há diversos exemplos para a adoração: “Ó, vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do Senhor que nos criou” (Salmos 95: 6). Em Apocalipse 4: 10,11 comunicam-se gestos e palavras de verdadeira adoração: “Os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava assentado sobre o trono, e adoravam o que vive para todo o sempre; e lançavam as suas coroas diante do trono, dizendo: Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas”.

No antigo testamento, o único e legítimo objeto de adoração é o Deus de Israel, o qual é igualmente Criador do

cosmo. O novo testamento expressa que tanto Jesus Cristo quanto o Espírito Santo merecem adorações assim como Deus, o Pai. É o ressuscitado e supremo Senhor que deve ser adorado. O Espírito Santo é adorado como a presença de Deus e o Criador do novo.

A meta final é que todas as pessoas e povos, assim toda força visível e invisível do mundo cheguem à adoração de um único Deus (Isaías 45:14; Zacarias 14:9-16; Salmo 96:7-9; João 4:20-24). O ressuscitado Jesus Cristo é o exaltado Senhor, que deve e deverá sempre ser adorado. O que é dito sobre Deus no antigo testamento, agora deve também ser transferido a Jesus Cristo (Filipenses 2: 9-11). Na Ascensão fica claro que devemos render adoração a Jesus Cristo: “E, adorando-o eles, voltaram com grande júbilo para Jerusalém” (Lucas 24: 52).

## Agradecimento

Ao agradecimento corresponde a certeza que toda a vida humana corresponde à sua relação com Deus. Aquele que agradece, primeiro agradece para si mesmo, pela sua existência, totalmente independente se isso é atingido através de um parâmetro humano ou não. Nesse agradecimento expressa-se que Deus é Criador e Mantenedor de Sua criação e que entendemos que somos parte dessa criação.

A vivência da segurança, do acompanhamento e da digna intercessão impulsiona o agradecimento do ser humano. O agradecimento acontece na certeza de que a vida e as suas circunstâncias não acontecem segundo uma casualidade, mas sim, que são determinadas por aquilo que Deus concede ou não.

## Petição

Às vezes parece que a oração se resume somente aos pedidos; também o Pai-Nosso, a oração de Jesus, contém muitos pedidos. Voltar-se a Deus para Lhe fazer pedidos deixa claro, que Deus é Aquele a quem devemos dirigir nossos pedidos em todas as situações da vida. Aquele que ora coloca as próprias situações de sua vida na oração.

Aquele que pede a Deus por alguma coisa reconhece Nele o Auxiliador e Aquele que preserva a vida. Na oração o homem vivencia que Deus é misericordioso e que volta às pessoas; reconhece Nele, alguém que atende e realiza os pedidos. A oração de petição tem como fundamento o reconhecimento de que Deus Se dirige à sua criação e a ama. Deus não está afastado e nem está indiferente ante Sua criação, mas a acompanha e a protege. Ele deseja tornar a salvação e a vida eterna acessível a todos.





Foto: Africa Studio - Fotolia.com

## Intercessão

À intercessão procede do reconhecimento de que o crente não viva sua fé sozinho, mas sim em comunhão com outros fiéis. Por isso, aquele que ora reconhece a si mesmo como imagem de Deus vinculado a outras pessoas que, como ele, também são imagens de Deus e se encontra com estas em comunhão com as criações divinas.

A intercessão é, para estes, a consequência do mandamento do amor ao próximo. O pedido para que Deus cuide, proteja e lhes dê a oportunidade de salvação, preserva os fiéis diante do perigo de querer a salvação somente para si.

## Conclusão

Tudo o que mobiliza o homem e tudo o que passa dentro de seu coração – as próprias necessidades e desejos e as necessidades e desejos dos outros – fazem parte da oração. Assim também os medos e alegrias, a vida sã, doente ou moribunda, a beleza da natureza e da Humanidade na comunhão e na solidariedade em estar uns pelos outros, bem como aquilo que é abismal e a destruição que o homem faz com a natureza e com outras pessoas, tudo isso também cabe na oração. Portanto, a oração é imprescindível para uma vida que é orientada a partir da fé e do seguimento.

### Expediente Editorial

Editor: Jean-Luc Schneider, Ueberlandstrasse, 243, CH-8051 Zurique/ Suíça

Editora Friedrich Bischoff GmbH, Frankfurterstrasse, 233, 63263 Neu-Isenburg/ Alemanha

Editor: Peter Johanning

Seção Regional:

Editor responsável pelo conteúdo: Raúl Montes de Oca

Coordenação: Nibia González, Allysson Caetano

IGREJA NOVA APOSTÓLICA BRASIL CNPJ Nº 09.039.785/0001-80

QNF 09 Lote 5 - CEP 72125-590 Taguatinga Norte - DF - Brasil

Publicação trimestral em Português. Impressão: OM Editora - 11-96711-7293

Impresso no Brasil



Foto: INA Bolívia



# Jornada da juventude 2018

Em 6 de julho de 2018, os jovens das diferentes regiões da Bolívia começaram a chegar em Santa Cruz de la Sierra, região do leste do país. Depois de serem acolhidos na igreja Alto San Pedro, foram instruídos a respeito das atividades que seriam desenvolvidas no decorrer da jornada, na cidade de Cotoca (periferia de Santa Cruz), onde aconteceu o encontro.

Participaram um total de 83 jovens de: Santa Cruz, Cochabamba, Tarija, La Paz e Trinidad. Uma das atividades desenvolvidas foi a palestra da irmã Rossalva Antelo (psicóloga) sobre um tema da atualidade: a gravidez na adolescência.

Os jovens também tiveram a chance de ouvir a explanação do Apóstolo de Distrito Raúl a respeito de nosso futuro: “Temos sido eleitos para um futuro bem-aventurado que irá culminar com a glória eterna”.

Para esta jornada o Apóstolo de Distrito esteve acompanhado dos Bispos Pablo Basso da Argentina e Freddy Mercado da Bolívia.

No domingo dia 08 foi realizado Serviço Divino e dele participaram um total de 135 irmãos onde juntamente com os jovens congregaram-se alguns irmãos de Santa Cruz.

O texto bíblico usado está em Gálatas 2:20: “Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo, na carne, vivo-a na fé do Filho





de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.” A mensagem foi sobre um assunto da atualidade: o culto ao ego.

“Vivo”: a nossa fé não nos impede de amar a vida e de aproveitar as alegrias da existência. Porém, o que vivemos, está “na fé do Filho de Deus”:

- Jesus Cristo deu a Sua vida por amor a nós – se Deus nos ama, não temos razão para desprezar a nós mesmos.
- trabalhamos para alcançar o êxito pessoal, mas tudo o que é material não é suficiente para tornar-nos felizes. Aspiramos algo melhor – desejamos ascender à comunhão com Deus!
- a comunhão com Jesus Cristo condiciona a nossa vida – obedeceremos à Sua lei, assim nos preparamos para Seu regresso.

“E vivo, não mais eu”. Deus não nos pede para renunciarmos à nossa personalidade. Deseja que renunciemos ao culto do ego que se manifesta através:

- do egoísmo – consiste em procurar a satisfação das próprias necessidades e dos próprios desejos sem ter em conta os do próximo;
- do egocentrismo – o egocêntrico só considera o mundo exterior em função da sua própria pessoa. Apenas é bom o que lhe traz proveito, apenas é interessante o que diz respeito à sua própria pessoa.

- do individualismo – o individualista considera que a sua pessoa é mais importante que a comunidade à qual pertence e que seu próprio interesse prevalece sobre o bem comum.

O culto ao ego é absolutamente incompatível com a fé cristã. Para viver em Cristo é necessário “crucificar” o ego e ter os sentimentos de Jesus. Isto tem repercussões muito concretas no nosso comportamento:

- na sociedade – estamos conscientes das nossas responsabilidades.
- no matrimônio – não concebemos o casamento como uma “comunhão de interesses”. Muitos casais separam-se porque um dos cônjuges considera que o outro já não lhe traz nada. Quem está animado pelos sentimentos de Cristo procura a felicidade do seu cônjuge.
- na comunidade – o bem-estar de cada membro depende do bem-estar de todos – o amor de Cristo torna-nos capazes de sacrificar um pouco do nosso interesse. O seguimento de Cristo não faz de nós um ser anônimo desprovido de qualquer vontade, semelhante a todos os outros. Pelo contrário, contribui para a realização da nossa personalidade. Continuamos a ser nós mesmos, com os nossos dons e os nossos gostos. Todavia, tornamo-nos capazes de amar com um amor verdadeiro, de sermos senhores da nossa vida e de nos tornarmos uma bênção para os outros.

# Reinauguração da Igreja de Londrina

Nos dias 16 e 17 de junho o Apóstolo de Distrito Raúl Montes de Oca, acompanhado dos Apóstolos José Antônio Bonaite e Reinaldo Milczuk, do Bispo Eduardo Haeffner e do Evangelista de Distrito Valmir Forti, visitaram a Congregação de Londrina, no estado do Paraná

A visita tinha um objetivo especial: a reinauguração da igreja, que foi totalmente renovada com nova fachada, novo sistema de áudio e manutenção geral. Como resultado dos trabalhos, a igreja ficou muito bonita.

A obra de Deus em Londrina começou na década de 30, com a chegada de famílias novo-apostólicas vindas da Alemanha. O trabalho iniciou-se na colônia agrícola de Heimtal, e desde então receberam apoio dos servos de São Paulo. Durante 48 anos os Serviços Divinos aconteceram na casa

da família Stallmann, e o primeiro lugar próprio foi inaugurado em 11 de dezembro de 1983 pelo Ancião de Distrito Ewaldo Riese.

No sábado realizou-se um recital com a presença do coral de São Paulo (capital) e irmãos de Barrinha, cidade do interior de São Paulo. Os irmãos entoaram lindos hinos, que tocaram o coração dos convidados. Neste recital estavam presentes 85 almas. Depois houve um lanche na parte anexa, no fundo da Igreja. Quando foi colocado um bolo para



(Foto acima a direita) Da esq. para dir. Evangelista de Distrito Valmir, Pastor Juares, Apóstolo Bonaite, Apóstolo de Distrito Raúl e o Apóstolo Reinaldo.





No Serviço Divino do domingo participaram os irmãos de Rolândia e Paiçandu



comemorar este dia, os aniversariantes também foram convidados a participar. Seis irmãos faziam aniversário nesses dias, entre eles a irmã Paulina, de Londrina, que tinha completado naquela semana 88 anos.

O Apóstolo de Distrito utilizou o texto de Hebreus 10:23 que diz: “Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança, porque fiel é o que prometeu.” Iniciou a pregação lembrando da história de Londrina, mas também manifestou que não queremos ficar somente nesta lembrança, e sim fazer hoje nossa história para o futuro. Queremos viver na firme esperança do regresso do Senhor e viver constantes na comunhão fraternal, também no amor ao próximo e no servir à Obra de Deus.

Também foi festejada a Santa Ceia para os falecidos, outro momento em que lembramos dos amados que estão na eternidade com sentimentos de amor muito especial.

Foi um fim de semana muito aguardado, que resultou em muita alegria e bênção para todos os que participaram dessas horas na casa de Deus.





# | Um sonho que se tornou realidade

Assim como acontece em outros estados do Brasil, em Roraima um grupo de irmãos e irmãs foram por muitos anos, atendidos espiritualmente pela chamada “Carta Pão”. Mensalmente, diretamente do escritório da INA Brasil, localizado em Taguatinga no Distrito Federal, são distribuídas mais de cem circulares, contendo geralmente um resumo de um Serviço Divino do Apóstolo Maior, juntamente com a revista Community e hóstias para a celebração da Santa Ceia.



Fotos: INA Brasil



Por muitos anos foi o desejo, tanto do Apóstolo de Distrito Raúl como do Apóstolo Reinaldo (competente para as regiões nordeste e norte do Brasil) voltar a termos congregações ativas na região amazônica. Os elevados custos decorrentes para a atenção espiritual dessas almas e a ausência suficiente de ministérios, tinham sido até agora um obstáculo intransponível. Há dois anos iniciou-se um trabalho em Manaus, no estado de Amazonas, o qual, graças a Deus está rendendo seus frutos.

Agora é a vez de Roraima. Como consequência da difícil situação na Venezuela nos últimos tempos, milhares de venezuelanos tiveram que emigrar para esse estado, a maioria deles para sua capital: Boa Vista. Dentre essas pessoas, tem chegado também cristãos novo-apostólicos, incluindo portadores de ministério, que agora conformam a nova congregação de Boa Vista.



O Apóstolo Reinaldo e o Evangelista de Distrito Edmar no Rio Branco - Boa Vista



Depois de várias viagens e de um trabalho intenso do Apóstolo Reinaldo e do Evangelista de Distrito Edmar, no domingo 29 de julho o Apóstolo de Distrito Raúl inaugurou a congregação de Boa Vista em seu novo local de reunião. É bom enfatizar que os próprios irmãos realizaram os trabalhos necessários para tornar o salão, num lugar digno para a congregação.

Apesar da intensa chuva e das ruas alagadas, mais de 30 irmãos participaram do Serviço Divino. O texto foi a palavra de Hebreus 6:11-12. *“Mas desejamos que cada um de vocês mostre o mesmo cuidado até ao fim, para completa certeza da esperança. Para que não sejam negligentes, mas imitadores dos que pela fé e paciência herdaram as promessas”.*

A mensagem foi para aguardamos o retorno do Senhor e nos preparamos com solicitude. Deus nos deu a certeza de que Jesus Cristo morreu em sacrifício, assim quebrou o poder do mal e nos libertou; virá novamente para nos fazer primícias e estará com seus Apóstolos até o fim. Mas, às vezes, na realidade é muito diferente, pois ainda sofremos as consequências do pecado. Jesus ainda não veio. Os Apóstolos são aceitos apenas por uma minoria, e além disso, aqueles que os seguem, estão longe de serem perfeitos. Nada disso deve nos desencorajar, nos tornar preguiçosos. Não vamos desistir de lutar contra o pecado.

Não reduzamos a vinda do Senhor a uma dimensão simbólica. Ele prometeu vir, não apenas para os corações daqueles que Nele creem para abençoá-los, mas para todos.

Não devemos ver Apóstolos apenas como líderes religiosos entre outras congregações que até parecem mais bem-sucedidas;

Vamos ficar firmes na nossa esperança, ela tem uma base firme.

## NOTICIÁRIO - Falecimentos



### Anna Maria Pest

Da congregação de Santa Clara e São Bernado - SP, nascida em 09 de junho de 1927.

Falecida em 04 de junho de 2018. O Ato Funeral foi realizado

pelo Bispo Eduardo Haeffner.



### Anália Rodrigues da Silva

Da congregação de Milho Novo - PE, nascida em 13 de dezembro de 1929. Falecida em 28 de julho de 2018. O Ato Funeral foi realizado pelo Anciã

Francisco Florêncio.



### Guilherme Skalla

Da congregação de Santo André - SP, nascido em 16 de outubro de 1927. Falecido em 15 de agosto de 2018. O Ato Funeral foi realizado pelo Bispo

Eduardo Haeffner.



### Maria Valdeci Bernardo

Da congregação de Águas Lindas - GO, nascida em 16 de março de 1950. Falecida em 25 de agosto de 2018. O Ato Funeral foi realizado pelo Anciã

Pérciles.

# Os milagres de Jesus Rio Grande do Norte

Nessa ocasião foi à vez do Apóstolo Herman Ernst, do Uruguai, acompanhar o Apóstolo de Distrito Raúl, como parte do processo de transição para o futuro atendimento da região nordeste do Brasil.

No interior do Rio Grande do Norte foram desenvolvidas as seguintes atividades dos dias 3 a 5 de agosto.

Na sexta-feira, dia 3, foi realizado na igreja Lagoa do Poço o Seminário intitulado “Os milagres de Jesus”.

Na tarde do sábado houve uma atividade dupla: Serviço Divino em Sítio Pavilhão, uma das terras quilombolas do distrito de Bom Jesus, onde se congregaram ao ar livre os irmãos do lugar juntamente com os de Capoeiras, cidade vizinha. Na sequência, os cargos continuaram a viagem até Elói de Souza, onde houve Santo Selamento e a entrada em descanso do Primeiro Pastor Antônio Sousa, depois de mais de duas décadas de atividade ministerial.

No domingo pela manhã foi realizado o Serviço Divino em Lagoa do Poço. Ainda houve tempo, na tarde do domingo, para que o Apóstolo Herman realizasse um Serviço Divino em Igreja Sítio Seixo, na Paraíba. Em todos os momentos o Bispo Genival acompanhou o trabalho dos Apóstolos.

Um total de 58 servos, irmãos e irmãs aceitaram o convite para assistir ao seminário realizado na igreja Lagoa do Poço, levando cada um deles seu livro de Catecismo em Perguntas e Respostas. O tema dos milagres acaba sendo bastante controverso em muitas regiões do Brasil. Fizeram parte do conteúdo do seminário as perguntas:

- Por que existem milagres no Novo Testamento?
- Porque Jesus Cristo fez milagres?



Na sexta-feira foi realizado o Seminário na Igreja Lagoa do Poço

Fotos: INA Brasil





a esq. Crianças em Lagoa do Poço. abaixo a esq. O Apóstolo Raúl com parte da família do Pastor Menininho. abaixo Início do Serviço Divino em Sitio Pavilhão.



O propósito dos milagres era mostrar que Deus não é indiferente às necessidades do ser humano e que Jesus Cristo era o Salvador. Assim, através Dele deu-se início ao Reino de Deus. O propósito dos milagres não era melhorar a vida das pessoas, mas para testemunhar o poder de Jesus Cristo. Na época, outras pessoas fizeram milagres, mas para ganhar dinheiro.

## Que tipo de milagres fez Jesus Cristo?

### *Tipos de milagres e explicações*

**Conjurava os demônios.** Catecismo PR 143. Significava que agora Deus estava na terra e assim terminava o reino do maligno. “Agora estou aqui e o mal tem que ir.” O importante para os judeus não era o milagre em si, mas que Jesus agia de acordo com o prometido e escrito

pelos profetas, esse era o sinal de que Ele era o Filho de Deus

**Curas.** Catecismo PR 142. Tinham um significado especial para os judeus. Por exemplo em Mara, Deus disse, “se você permanecer fiel, eu vou curar você “... porque eu sou o Senhor que te cura” - Êxodo 15:26. Ele se apresentou como o Doutor que curou tudo. Todo judeu fiel sabia que ele era curado por Deus. Jesus queria também mostrar outra imagem de Deus: que Ele não estava apenas no céu, mas estava na terra e curava aqueles que acreditavam Nele, Ele era compassivo, mas era necessário ter fé. Assim, Jesus Cristo testemunhou que era o Messias.

**Ressurreição dos mortos.** Catecismo PR 144. Com isso, demonstrou o Seu poder sobre a morte. Foi muito importante, pois quando os judeus morriam, acreditavam que estavam separados de Deus.

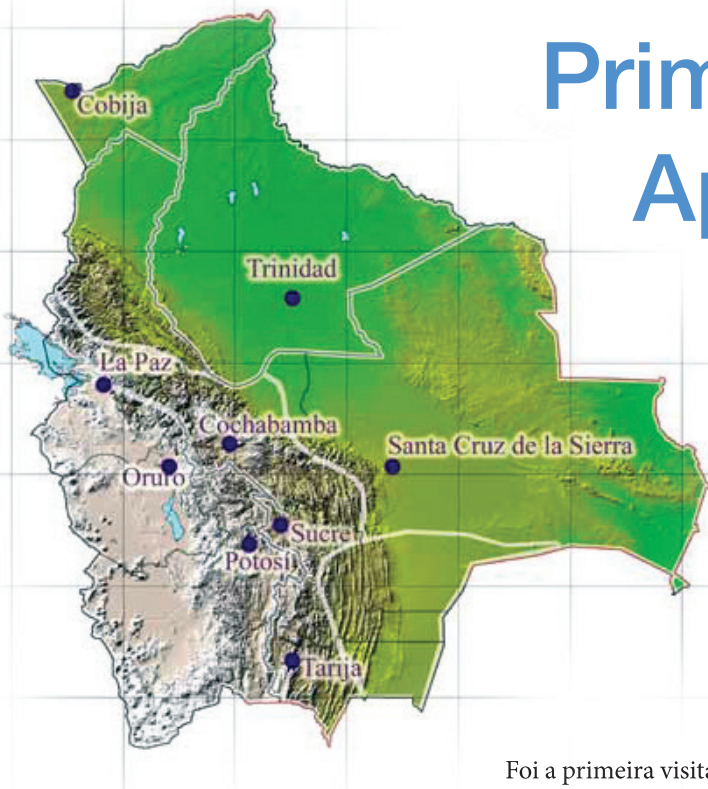
**Milagres sobre a natureza.** Catecismo PR 145. Acalmou as águas e o vento. Jesus Cristo é o Filho de Deus que sempre existiu. Paulo falou aos Colossenses que Jesus Cristo agiu como o criador, “através de Cristo tudo foi criado”. Colossenses 1:16. Ele não queria mudar as leis da natureza, mas mostrar que Ele era parte da natureza, Ele era o Criador.

**Milagres relacionados à comida.** Catecismo PR 146. Elias multiplicou a comida da viúva. 1 Reis 17. Jesus Cristo alimentou milhares, mostrou assim que Ele era mais, para os judeus isto era muito importante.

Ele deixou os Apóstolos e eles realizaram milagres, mas todos os milagres foram feitos em Seu nome. O ressuscitado esteve presente na hora da criação.

Conclusão: NÃO são os milagres, mas sim: O Evangelho é a verdadeira mensagem de Jesus Cristo.

# Primeira viagem do Apóstolo Canessa à Bolívia



As congregações novo-apostólicas na Bolívia encontram-se localizadas nas diferentes regiões do país. Do planalto das regiões de La Paz e Potosí até o Beni, na área do pantanal, como também na planície de Santa Cruz de la Sierra e nas montanhas de Cochabamba e Tarija, existem congregações. Essas aguardavam a visita do Apóstolo de Distrito Raúl, que juntamente com o Apóstolo Guillermo Canessa (Argentina) e Bispo Mercado, tinha previsto realizar Selamentos entre os dias 29 de maio e 3 de junho passados.

Foi a primeira visita do Apóstolo Canessa à Bolívia. Conforme previsto para o futuro, o Apóstolo irá colaborar na atenção espiritual das almas na Bolívia.

Nessa viagem puderam se concretizar as visitas a Tarija, Cochabamba e La Paz. Na noite da sexta-feira 29 houve também um seminário para cargos na igreja Alto San Pedro.

Um dos textos bíblicos escolhidos foi a palavra de 1º Coríntios 12: 26-27 *“De maneira que, se um membro padece, todos os membros padecem com ele; e, se um membro é honrado, todos os membros se regozijam com ele. Ora, vós sois o corpo de Cristo e seus membros em particular”*. Tanto no sofrimento quanto na alegria estamos unidos como membros de um corpo. No Novo Testamento, em diversas ocasiões, a figura do corpo de Cristo é usada como comparação para a Igreja de Cristo. Ele é o cabeça de

Sua Igreja e todos os membros estão ligados a Ele. Os membros de uma congregação geralmente estão intimamente ligados, muitos se conhecem bem e participam das alegrias e dos sofrimentos do outro. O que os une é a fé, assim, temos muitas oportunidades para demonstrar nossa gratidão pela graça de sermos membros do Corpo de Cristo.



Acima congregação de Cochabamba. Foto ao lado (da esq. para a dir.) Pastor Titiboco, Apóstolo Canessa e Bispo Mercado em Tarija.



Igreja Nova Apostólica  
Internacional

